



Poços de Caldas

# 5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

## ESTRATÉGIAS FACILITADORAS PARA O ENVOLVIMENTO DO PACIENTE NA SUA MEDICAÇÃO

Eixo Temático: Integração entre educação e mundo do trabalho

Forma de Apresentação: **RESULTADO DE PESQUISA**

Esther Fidelis da Silva<sup>1</sup>

Isabela Venezian Ribeiro<sup>2</sup>

Amanda Breda da Silva<sup>3</sup>

Micheli Patrícia de Fátima Magri<sup>4</sup>

### RESUMO

As doenças crônicas não transmissíveis são consideradas como um problema de saúde pública, pois levam a prática da polifarmácia, principalmente nos indivíduos acima dos 65 anos. O objetivo deste trabalho foi de transmitir e promover o conhecimento para ACS e TE sobre segurança do paciente relacionado à medicação. Este relato de experiência aconteceu na realização de uma palestra sobre Estratégias facilitadoras para o envolvimento do paciente na sua medicação, com foco na segurança do paciente relacionado à medicação, em São José do Rio Pardo-SP, como parte de uma Atividade Prática Supervisionada, na disciplina de Estágio Curricular do 7º período, na Graduação de Enfermagem, pela Universidade Paulista-UNIP. Através da palestra ministrada aos TE e ACS foi possível observar a necessidade de treinamento sobre segurança do paciente relacionado à medicação. Por se tratar de um tema atual e frequente, a palestra elaborada pelas graduandas é de fácil reprodução e de relevância se tratando do cuidado seguro aos pacientes e seus familiares.

**Palavras-chave:** Educação em Enfermagem. Educação em saúde. Adesão à medicação. Segurança do paciente.

### 1 INTRODUÇÃO

As doenças crônicas não transmissíveis são consideradas como um problema de saúde pública, pois levam a prática da polifarmácia, principalmente nos indivíduos acima dos 65 anos (NASCIMENTO, et al., 2017).

Com a expansão do programa da Estratégia da Saúde da família (ESF) no Brasil, o cuidado da família com pacientes contribui para ações voltadas para humanização como o cuidado e orientações medicamentosas, destacando a importância da relação direta dos profissionais e a família por criar um vínculo de respeito, responsabilidade e confiança (PINTO; GIOVANELLA, 2018).

<sup>1, 2</sup>Graduanda em Enfermagem-UNIP, Campus São José do Rio Pardo-SP.

<sup>3</sup>Docente de Enfermagem-UNIP, Campus São José do Rio Pardo-SP.

<sup>4</sup>Doutoranda Universidade Federal de Alfenas, Docente de Enfermagem-UNIP, Campus São José do Rio Pardo-SP.



Poços de Caldas

# 5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

A qualificação da equipe é estratégia indispensável para a humanização do atendimento e orientação frente à práticas medicamentosas como a adesão à terapia e qualidade do uso dos medicamentos (NASCIMENTO, et al., 2017).

Este trabalho justifica-se pela necessidade de envolver o indivíduo que utiliza medicamentos contínuos e seus familiares para promover medidas seguras relacionadas à medicação.

Assim é razoável perguntar se os agentes comunitários de saúde (ACS) e os técnicos de enfermagem (TE) oferecem informações, em suas visitas domiciliares, sobre a segurança dos medicamentos?

O objetivo deste trabalho foi de transmitir e promover o conhecimento para ACS e TE sobre segurança do paciente relacionado à medicação.

## 2 MATERIAL E MÉTODOS.

Este relato de experiência aconteceu na realização de uma palestra sobre Estratégias facilitadoras para o envolvimento do paciente na sua medicação, com foco na segurança do paciente relacionado à medicação, em São José do Rio Pardo-SP, como parte de uma Atividade Prática Supervisionada, na disciplina de Estágio Curricular do 7º período, na Graduação de Enfermagem, pela Universidade Paulista-UNIP.

As graduandas prepararam uma aula expositiva, para ser aplicada durante o estágio no local, para os técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde, que fazem parte da Estratégia de Saúde da Família (ESF) Vale Redentor, do município de São José do Rio Pardo, em Power Point com Datashow, com os temas: Educação do paciente-família; Uso seguro de medicamentos; Ouvir o que o paciente tem a dizer; Prevenção e controle de infecção; Medidas de precaução padrão e específicos à saúde; Aprender com incidentes e ou eventos adversos e Estimular o paciente a falar e questionar.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A família é considerada uma aliada na administração segura das medicações sendo a principal referência quando o paciente se torna dependente e vulnerável ao cuidado (COREN, 2017). As orientações transmitidas às famílias terão impacto direto na saúde do indivíduo, sendo que muitas vezes, os ACS e TE que irão oferecer tais orientações, sendo assim papel do enfermeiro treinar sua equipe (BRITO; SOUSA, 2021).

Quando o paciente pratica a polifarmácia, pode ter efeitos negativos na saúde, como o aumento da morbimortalidade, redução da qualidade de vida dos indivíduos, especialmente em idosos e aumento dos custos da atenção (NASCIMENTO, et al., 2017).

A segurança do paciente e a qualidade da assistência à saúde no uso de medicamentos têm sido foco de preocupação do Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) (BRASIL, 2013).

As ESF tornaram-se uma ferramenta para fortalecer as mudanças do modelo assistencial da atenção primária, oferecendo cuidados e orientações, através da equipe multiprofissional (PINTO; GIOVANELLA, 2018).

Os ACS e os TE, que compõem as ESF estão em contato direto com os pacientes que fazem uso contínuo de medicação, desta forma é necessário fazer uma sensibilização para que realize uma orientação mais detalhada ao cuidador ou paciente e



Poços de Caldas

# 5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line

pedir



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

para que repita as orientações recebidas, possibilitando avaliação do aprendizado (MARQUES; ROMANO-LIEBER, 2014).

## CONCLUSÕES

Através da palestra ministrada aos TE e ACS foi possível observar a necessidade de treinamento sobre segurança do paciente relacionado à medicação. Por se tratar de um tema atual e frequente, a palestra elaborada pelas graduandas é de fácil reprodução e de relevância se tratando do cuidado seguro aos pacientes e seus familiares.

Sugere-se para uma próxima pesquisa, que a palestra seja aplicada juntamente com um formulário de *feedback* para avaliar a aprendizagem dos participantes.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013**. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2 abr. 2013. Seção 1, p. 43.

BRITO, A. F.S.; SOUSA, C.M. A educação em saúde no processo de trabalho dos profissionais da estratégia saúde da família: um relato de experiência. **Revista Ciência Plural**, v. 7, n. 1, p. 224-234, 16 jan. 2021.

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO. **Uso seguro de medicamentos: guia para preparo, administração e monitoramento**. COREN-SP, 2017. Disponível em <https://portal.coren-sp.gov.br/wp-content/uploads/2010/01/uso-seguro-medicamentos.pdf>. Acesso em 08/03/2021.

MARQUES, L.F.G.; ROMANO-LIEBER, N.S. Segurança do paciente no uso de medicamentos após a alta hospitalar: estudo exploratório. *Saúde e Sociedade* [online]. 2014, v. 23, n. 4 [Acessado 28 Abril 2021], pp. 1431-1444. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0104-12902014000400025>>.

PINTO, L. F.; GIOVANELLA, L. Programa à Estratégia Saúde da Família: expansão do acesso e redução das internações por condições sensíveis à atenção básica (ICSAB). **Ciência & Saúde Coletiva** [online]. 2018, v. 23, n. 6 [Acessado 28 Abril 2021], pp. 1903-1914. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232018236.05592018>>.

NASCIMENTO R.C.R.M., et al. Polifarmácia: uma realidade na atenção primária do Sistema Único de Saúde. **Rev Saude Publica**. 2017;51 Supl 2:19s.